

NOTA DE REPÚDIO À INTERVENÇÃO DA EBSEERH NO HUPAA/UFAL*

SETORIAL NACIONAL DE SAÚDE DO PSOL*

O país, a olhos vistos, anda no caminho errado. Temos um governo ilegítimo, que se guia mais pelas páginas policiais e jurídicas que pelo bem comum. Na saúde, a coisa é pior, porque, além de ir por esse caminho rumo ao abismo, mata.

No âmbito federal, além de termos um Ministro laçao dos seus interesses políticos e de seus financiadores - laboratórios, planos de saúde e o agronegócio - usa a máquina do Ministério para interesses escusos e clientelismo. É o que vemos, por exemplo, com a EBSEERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Criada no Governo Lula, essa empresa foi vendida como a panacéia para a gestão dos hospitais universitários e federais. Muitos cargos, regamente remunerados, foram criados, e, Brasil afora, o que se viu foi o Governo Federal - nas gestões Dilma e Temer - usando todos os meios políticos possíveis para violar a autonomia universitária e impor métodos privados de gestão nas unidades, com resultados pífos.

Em Alagoas, está semana, a EBSEERH intervém no Hospital Universitário, maior do Estado, e contra a vontade da Reitoria exonera a direção e bloqueia todos os equipamentos de informática do HU, desrespeitando profundamente a autonomia universitária e o próprio estatuto da empresa.

Na mesma semana, a empresa é aquinhoadada com título de filantropia, que permite, em tese, o atendimento de apenas 60% de pacientes SUS nas Unidades por ela gerenciadas, o que mostra que os interesses que regem a empresa nada tem a ver com a saúde pública.

Isso sem falar na restrição de serviços em uma série de hospitais que aderiram à empresa, na não reposição de recursos humanos em saúde, e no aumento da demanda devido ao desemprego e ao aumento da pobreza.

Nesse sentido, o Setorial de Saúde do PSOL vem se solidarizar à comunidade universitária da UFAL, aos usuários e trabalhadores do HUPAA e repudiar veementemente a intervenção da EBSEERH neste hospital. Acreditamos que a revogação do contrato da universidade com a empresa é a única saída para o reestabelecimento da autonomia universitária e da democracia.

Por fim, chamamos toda a população a se unir na luta por um SUS com direitos e por um país decente. Nesse sentido, todos devem se somar às lutas gerais, representadas nesse momento pelas bandeiras da Greve Geral dia 30 de Junho, contra Temer e suas reformas, pelas Diretas Já!